

Senado decide só contratar funcionários por concurso

Da Sucursal de Brasília

A nova Mesa Diretora do Senado decidiu ontem que, a partir de agora, o ingresso de servidores naquela Casa só se dará mediante concurso público, aberto a todos os brasileiros. A proposta, embora julgada dispensável em face da proibição já existente na Constituição em vigor, foi aprovada por unanimidade, nos termos de uma sugestão do senador Jutahy Magalhães (PMDB-BA), 1º secretário da Mesa.

Na mesma reunião —que durou mais de duas horas— foi decidido ainda que o Senado não manterá os assessores de senadores não reeleitos nas eleições de novembro passado. A mesa resolveu que os contratos de trabalho dos secretários e assessores parlamentares estão encerrados do ponto de vista contratual.

Apesar disso, propôs-se que o senador Jutahy examine a matéria e a situação dos servidores que terão seus contratos rescindidos. Jutahy ficou de apresentar parecer até o final do mês. Como senador encarregado das questões dos servidores,

coube a ele elaborar também o projeto de resolução sobre concurso público, a ser votado no plenário do Senado, tão logo volte a funcionar, em março próximo.

O senador Jutahy Magalhães, no entanto, disse que poderá dar parecer contrário à contraproposta sobre assessores e secretários de parlamentares não reeleitos, por contrariar sua proposta para ingresso de servidores apenas mediante concurso público.

Por iniciativa do senador Odacir Soares (PFL-RO), 2º secretário, a Mesa também vai estudar a situação do pessoal admitido pelo Senado nos últimos quatro anos, a título de realização de obras. “Final estas obras devem ter sido concluídas e precisamos saber o que houve com o pessoal contratado”, disse. Soares afirmou ainda que agora as atas das reuniões da Mesa “conterão tudo o que for ali debatido. Queremos transparência”. A Mesa resolveu também reunir-se pelo menos duas vezes ao mês. Odacir Soares encaminhou proposta de redefinição de atribuições dos membros da Mesa.